

## O cuidado à pessoa com síndrome de Fournier fundamentado nas atitudes de ajuda da teoria de Travelbee: um relato de experiência

Caring for the person with Fournier syndrome based on Travelbee theory help attitudes: an experience report

Cuidando a la persona con síndrome de Fournier basado en las actitudes de ayuda de la teoría de Travelbee: un informe de experiencia

Vivian Ranyelle Soares de Almeida<sup>1\*</sup>, Jenny Caroline Vieira Moura<sup>1</sup>, Irmilly Araújo da Silva Cintra<sup>2</sup>, Juliana Macêdo dos Santos Silva<sup>1</sup>, Deisiane Almeida Cerqueira Silva<sup>1</sup>, Diana Cardeal do Nascimento<sup>1</sup>, Igor Rafael Souza da Silva<sup>1</sup>, Íris Cavalcanti da Silva<sup>1</sup>, Adriana Brait Lima<sup>1</sup>, Tânia Maria de Oliveira Moreira<sup>1</sup>.

---

### RESUMO

**Objetivo:** Relatar a compreensão das Atitudes de Ajuda frente ao cuidado à pessoa com Síndrome de Fournier durante a prática hospitalar. **Relato de Experiência:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por estudantes de enfermagem do componente curricular Bases Teóricas e Metodológicas para o Cuidar em Enfermagem durante a prática hospitalar em hospital público de uma cidade da Bahia. Utilizou-se questões norteadoras para auxiliar o relato das estudantes. Com base no referencial das Atitudes de Ajuda da Teoria de Enfermagem de Joyce Travelbee, emergiram três subcategorias: Atitude para amar, Capacidade para enfrentar a realidade e Capacidade para encontrar sentido na vida. **Considerações finais:** Considerando o processo de aprendizagem, as estudantes compreenderam que a solidariedade nutrida de afeto à pessoa durante a execução dos procedimentos, ampliam a visão de cuidado pela preocupação e vontade em apoiar a pessoa. Apesar das dificuldades pelos sentimentos emergidos, a pouca comunicação e situação vulnerável da pessoa com Fournier, as discentes desvelaram sentido na vida pela responsabilidade em prestar o melhor cuidado, como uma missão que marcará por toda uma vida.

**Palavras-chave:** Estudantes de enfermagem, Cuidados de enfermagem, Teoria de enfermagem.

---

### ABSTRACT

**Objective:** To report the understanding of Help Attitudes towards the care of people with Fournier's Syndrome during hospital practice. **Experience report:** This is an experience report, carried out by nursing students from the curricular component Theoretical and Methodological Bases for Nursing Care during hospital practice in a public hospital in a city in Bahia. Guiding questions were used to assist the students' report. Based on the Help Attitudes framework of Joyce Travelbee's Nursing Theory, three subcategories emerged: Attitude to love, Ability to face reality and Ability to find meaning in life. **Final considerations:** Considering the learning process, the authors understood that the solidarity nourished by affection for the person during the execution of the procedures, expands the vision of care due to the concern and willingness to support the person. Despite the difficulties caused by the feelings that emerged, the poor communication and the vulnerable situation of the person with Fournier, reveal meaning in life by the responsibility to provide the best care, as a mission that will mark a lifetime.

**Key words:** Students nursing, Nursing care, Nursing theory.

---

<sup>1</sup>Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana - BA.

\*E-mail: [ranyalmeida98@hotmail.com](mailto:ranyalmeida98@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo - SP.

## RESUMEN

**Objetivo:** Informar sobre la comprensión de las actitudes de ayuda hacia la atención de las personas con síndrome de Fournier durante la práctica hospitalaria. **Informe de experiencia:** Este es un informe de experiencia, realizado por estudiantes de enfermería del componente curricular Bases teóricas y metodológicas para la atención de enfermería durante la práctica hospitalaria en un hospital público de una ciudad de Bahía. Se utilizaron preguntas de orientación para ayudar al informe de los estudiantes. Basado en el marco de Help Attitudes de la Teoría de Enfermería de Joyce Travelbee, surgieron tres subcategorías: Actitud hacia el amor, Habilidad para enfrentar la realidad y Habilidad para encontrar sentido a la vida. **Consideraciones finales:** Considerando el proceso de aprendizaje, los autores entendieron que la solidaridad alimentada por el afecto por la persona durante la ejecución de los procedimientos amplía la visión de la atención debido a la preocupación y la voluntad de apoyar a la persona. A pesar de las dificultades causadas por los sentimientos que surgieron, la poca comunicación y la situación vulnerable de la persona con Fournier, revelan significado en la vida por la responsabilidad de brindar la mejor atención, como una misión que marcará toda una vida.

**Palabras clave:** Estudiantes de enfermería, Atención de enfermería, Teoría de enfermería.

---

## INTRODUÇÃO

O cuidado humano é resultado da inter-relação entre duas pessoas em uma situação e em um determinado ambiente, nutrido por atitudes que identificam a essência da expressão humana, capacidade de sentir e expressar emoções e compreender-se para a tomada de posição, considerando nesse processo o significado do cuidado como zelo, atenção, desvelo, solicitude e diligência (BORGES JWP, et al., 2017; FURLAN MCR, et al., 2017).

A Síndrome de Fournier é uma doença infecciosa grave, rara, de rápida progressão, que atinge a região genital e áreas adjacentes, provocando profunda destruição dos tecidos e a morte das células que repercute em imensa dor à pessoa, tanto pela lesão física devido às terminações nervosas atingidas sob o tecido conjuntivo destruído progressivamente, quanto à autoimagem abalada com a ferida aberta no sistema genital, impactando, principalmente, o sexo masculino (SANTOS DR, et al., 2018).

Diante desse quadro, a pessoa pode desenvolver alterações psicológicas e emocionais, necessitando de intervenções para minimizar o impacto da doença na qualidade de vida dos acometidos e de suporte do serviço social e psicológico, ou seja, necessita de um cuidado multiprofissional (SOUZA FSL, et al., 2019).

Sendo assim, pensando no cuidado humanizado e integral, a americana Joyce Travelbee (1926-1973), enfermeira psiquiátrica, educadora, escritora e autora da Teoria da Relação Pessoa à Pessoa descreve atitudes básicas da relação de ajuda da enfermeira com a pessoa cuidada: “atitudes para amar”, versa na capacidade do profissional amar, respeitar a pessoa como ser humano e autoconhecimento percebendo a confiança na própria capacidade; “capacidade para enfrentar a realidade”, consiste no enfrentamento da situação concreta e tomada de decisão para encontrar soluções para os problemas; e, “capacidade para encontrar sentido na vida”, ou seja, a possibilidade de perceber sentido na vida quando refletimos sobre o significado do propósito e o valor da mesma (TRAVELBEE J e DOONA ME, 1979). Essas atitudes constituem o cuidado e estão sobrepostas às condições de como ocorrem.

Esse referencial seria uma estratégia adequada, pois a relação interpessoal consiste no vínculo de ajuda terapêutica entre o enfermeiro e a pessoa cuidada, tendo em vista o alcance da melhoria do estado de saúde e da qualidade de vida. Por esse motivo, no processo de formação dos estudantes de enfermagem, o modo como as atitudes se desvelam frente aos contextos de aprendizagem, sala de aula, laboratório de habilidades e campos de práticas, são subsídios para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem do estudante (LIMA AB e SANTA ROSA DO, 2017a). Há de considerar, então, a visão de cuidado do estudante com valorização das dimensões éticas e humanísticas, assentadas na solidariedade, ou seja, cooperação mútua, bondade, altruísmo, compaixão e em prestar apoio à pessoa cuidada, conforme preconizam as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Enfermagem (BRASIL, 2001).

Neste contexto, as estudantes de enfermagem, após as práticas desempenhadas no componente curricular Bases Teóricas e Metodológicas para o Cuidar em Enfermagem (BTMCE), que ocorreu em uma instituição hospitalar pública, localizada no interior do estado da Bahia, executaram o estudo do Processo de Enfermagem à uma pessoa com Síndrome de Fournier, o que levou ao interesse de relatar a experiência.

Diante do exposto, esse estudo tem como objetivo: relatar a compreensão das Atitudes de Ajuda frente ao cuidado à pessoa com Síndrome de Fournier durante a prática hospitalar. Nessa perspectiva, espera-se com este estudo contribuir para reflexões do processo de ensino e aprendizagem quanto às relações entre o estudante e a pessoa cuidada, assim como o autoconhecimento dos estudantes no que pode vir a desenvolver na relação com a pessoa cuidada para ajudar a este por meio de atitudes que podem ser despertadas.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um relato de experiência, realizado por estudantes de enfermagem do terceiro semestre de uma Universidade Pública localizada em uma cidade do estado da Bahia, entre os dias 13 e 15 de dezembro de 2017, durante a prática do componente curricular BTMCE, em uma instituição hospitalar da referida cidade. No decorrer das práticas, as estudantes se depararam com um caso de Síndrome de Fournier, ao qual se sentiram tocadas com a situação, decidindo realizar a prestação de cuidados conforme a orientação do docente desta prática hospitalar e motivaram-se a relatar esse momento.

Sendo assim, para subsidiar este relato utilizou-se oito questões norteadoras: “Qual a motivação em cuidar dessa pessoa?” “Como você se sentiu ao cuidar dessa pessoa?” “Para você, como ele estava se sentindo?” “Como você cuidou dele?” “Quais as dificuldades e significados do cuidado a ele?” “O que você acha que ajudou no cuidado à essa pessoa?” “Quais os diagnósticos de enfermagem levantados que considerou mais importante?” “Os diagnósticos de enfermagem foram resolvidos?” “Se não foram, por quê?”.

Os mesmos, foram avaliados por meio da análise de conteúdo temático-categorial de Bardin (2016), com o propósito de descrever a ideia central das mensagens através de procedimentos objetivos e sistemáticos, fundamentada nas quatro etapas (**Figura 1**).

**Figura 1** - Fluxograma das etapas de análise, conforme Bardin, 2016.



**Fonte:** Almeida VRS, et al., 2020. Baseado em Bardin L, 2016.

Os relatos foram lidos e relidos para se apreender a ideia geral do conteúdo; em seguida, foram agrupadas as respostas das mesmas perguntas e separadas em quadros por unidades de registros; depois as unidades de registros foram, conforme a convergência ou divergência das ideias, constituindo unidades de contextos.

Na produção desses dados, verificou-se a aproximação com o referencial das Atitudes de Ajuda da Teoria de Joyce Travelbee, emergindo três subcategorias: Atitude para amar, Capacidade para enfrentar a realidade e Capacidade para encontrar sentido na vida.

Na primeira subcategoria percebe-se que as estudantes se depararam com o surgimento de sentimentos e emoções ao cuidar da pessoa portadora da Síndrome de Fournier. Em algumas falas as estudantes ressaltaram que o diálogo e a interação durante o cuidado prestado fizeram toda a diferença para que a pessoa cuidada se sentisse confortável, criando um vínculo de confiança e proporcionando alívio e bem-estar mútuo.

Na segunda subcategoria, ao perceber que era uma pessoa acometida pela Síndrome de Fournier e ser pouco comunicativa, as estudantes se mostraram receosas, apresentando dificuldade em lidar com a situação, quando as mesmas relatam que sentiram nervosismo, manifestado em suas mãos trêmulas.

No entanto, movidas pela emoção, buscavam incessantemente ajudar a pessoa cuidada, sempre prestando um cuidado holístico e humanizado, demonstrando empatia, carinho e afeto. No fim, entre erros e acertos, mesmo com a sensação de que poderia ter feito mais, ver aquela confiança no seu trabalho e uma fisionomia com traços de gratidão foi enriquecedor.

Na terceira subcategoria foi notório que com a criação de vínculo, a pessoa cuidada começou a ter uma melhor interação com as discentes, sentindo-se confortável para se expressar e contar o que sentia, além da efetivação da confiança, na qual ele passou ouvir e entender melhor as orientações sobre o seu cuidado, acreditando na recuperação da doença e demonstrando melhora dia após dia. Através dos cuidados diários oferecidos, observou-se nas falas das estudantes, o sentimento de alívio e contentamento com a evolução da pessoa cuidada, desejando que o mesmo se recuperasse rapidamente, para que se sentissem completamente com o dever cumprido.

A satisfação mediante a escolha da profissão e bem estar conseguinte do atendimento prestado é fortemente relatado, concluindo-se que os cuidados convencionais prestados ajudaram em alguns momentos, mas a escuta e respeito às decisões, a paciência e preocupação fizeram a diferença, pois, o verdadeiro cuidado foi além da doença e problemas físicos que ele apresentava.

## DISCUSSÃO

Após o processamento dos relatos fundamentados na Análise de Conteúdo de Bardin, resultou a categoria Atitudes de Ajuda à pessoa com Síndrome de Fournier, emergida das subcategorias: Atitude para amar, Capacidade para enfrentar a realidade e Capacidade para encontrar sentido na vida.

### **Categoria: Atitudes de Ajuda à pessoa com Síndrome de Fournier**

Segundo Travelbee J e DOONA ME (1979), as Atitudes de Ajuda são influenciadas pelo agir na relação interpessoal, possibilitando a interação social estabelecida com vistas à humanização, através dos elementos de escuta ativa e empatia.

#### **Subcategoria 1: Atitude para amar**

Atitude para amar significa a capacidade de amar a si mesmo, relacionando-se com o ser humano de forma altruísta, bondosa e compassiva, pautado no respeito e conhecimento com confiança na própria capacidade, atitudes e aceitação das próprias limitações (ARMENDANE GD, 2018; FREITAS RJM, et al., 2018). Portanto, as estudantes expressam a ampliação da visão de cuidado à pessoa, despertando para a execução das atividades com respeito, admiração, diálogo, dedicação e amor, para assim garantir o bem-estar da pessoa cuidada.

Durante a execução da assistência de enfermagem, observou-se que a atenção possibilitou um diálogo, afeto à pessoa e sensibilidade com a sua situação, fato que levou à constituição de vínculo no cuidado pela confiança mútua. A realização dos cuidados possibilita maior interação entre a pessoa que oferece o cuidado

e quem o recebe, viabilizando uma melhor interação no que concerne à manifestação de sentimentos e emoções (BORGES JWP, et al., 2017). Por perceber o estado de desesperança da pessoa cuidada, revelou-se que foi fundamental essa aproximação na prestação do cuidado.

O cuidado respeitoso consiste em um novo olhar para uma assistência com o pensamento de que o ato de cuidar e respeitar “são atitudes que expressam formas de valorizar indivíduos vulneráveis” (SCHLEMPER JUNIOR BR, 2018). O constante convívio com o paciente desperta sentimentos e emoções em virtude do envolvimento emocional que decorre do processo de ajuda, proporcionando um vínculo sólido através da empatia de quem cuida (VENTURA G, et al., 2019).

Quanto ao vínculo, as estudantes relatam a necessidade da humanização na prestação da assistência em saúde. Saber colocar-se no lugar do outro com respeito, para que o paciente sinta bem-estar e haja melhora no quadro clínico. A reflexão sobre a sua própria experiência torna possível que o estudante se perceba em formação, aprendendo o valor da relação com a pessoa cuidada e refletindo sobre suas próprias condutas, de modo que este assuma uma atitude reflexiva sobre as condições que o influenciam nessa relação (BAGGIO MA e ERDMANN AL, 2015).

### **Subcategoria 2: Capacidade para enfrentar a realidade.**

Capacidade para enfrentar a realidade diz respeito a tomada de decisão para resolver os problemas, consistindo em uma atitude difícil e desafiadora, porque embute na capacidade para perceber, reconhecer e enfrentar os sentimentos próprios (TRAVELBEE J e DOONA ME, 1979). Há situações em que um indivíduo se mostra de forma vulnerável devido a fragilidade e incapacidade do sofrimento trazido pelo adoecimento, ao qual o estudante e/ou profissional de saúde que presta a assistência deverá estar atento por meio de um olhar crítico, humano e individualizado acerca de todo o processo do cuidado, assistindo o paciente integralmente (LIMA AB e SANTA ROSA DO, 2017b).

Durante o cuidado, as estudantes expressaram que tiveram dificuldades em lidar com os problemas de saúde da pessoa cuidada ao perceber o sofrimento pela situação do adoecimento e a falta da família. Travelbee J e Doona ME (1979) explica que a relação de ajuda requer o autoconhecimento, ou seja, a capacidade para interpretar o comportamento próprio e a compreensão da dinâmica do comportamento humano (TOMEY AM, 2004).

As estudantes relatam que mesmo com todo o cuidado executado, poderiam ter realizado mais, através de uma prestação da assistência em saúde de forma integral. No entanto, as mesmas, observaram que houve sentimento de gratidão por parte do paciente em virtude do seu cuidado humanizado. Perante a situação de ser humano, exposto aos sentimentos negativos em sua existência, surge o estado de ansiedade antecipada, reconhecer e enfrentar a sua condição de saúde conduz a uma capacidade de suportar o problema e de encontrar possibilidades de ajuda (FRANKL VE, 2016).

### **Subcategoria 3: Capacidade para encontrar sentido na vida.**

A Capacidade para encontrar sentido na vida consiste em ampliar a visão de mundo, acreditando nas possibilidades de vir a ser, questionando-se sobre o significado da existência frente às dificuldades e os apoios aos quais dispõe para seguir na vida com sentido (TRAVELBEE J e DOONA ME, 1979; TOMEY AM, 2004). Durante o cuidado, as estudantes perceberam o sentimento especial e de alívio por estar cumprindo uma missão, obtendo uma percepção de que o cuidado vai além da dimensão física, despertando confiança e bem-estar.

Ao se observar e refletir sobre a prática do cuidado à pessoa, as estudantes relatam a importância e o significado da transformação para si pelo que pode usar da sua pessoa para ajudá-lo. Portanto, a aproximação de quem presta o cuidado por meio de um toque, sorriso, escuta e chamá-lo pelo nome, acolhendo de forma humanizada e integral, possibilita um convívio prazeroso de ambos no cuidado (BORGES JWP, et al., 2017).

O olhar do estudante de enfermagem deve estar voltado para um cuidado integral, de forma que a relação interpessoal com o ser cuidado seja expressa de tal modo a ocorrer uma melhora no seu quadro clínico e

bem-estar para o cuidado, como aconteceu no cuidado prestando pelas estudantes durante o banho no leito. Neste sentido, o banho no leito é fundamental para o cuidado, pois proporciona higiene, além de gerar conforto e bem-estar a pessoa cuidada, aumentando a interação e auxiliando no processo terapêutico de forma positiva (DIAS JAA, et al., 2016).

Considerando o processo de aprendizagem, ainda em formação, as estudantes compreenderam que a solidariedade nutrida de afeto à pessoa durante a execução dos procedimentos, ampliam a visão de cuidado pela preocupação e vontade em apoiar a pessoa. Apesar das dificuldades pelos sentimentos emergidos, a pouca comunicação e situação vulnerável da pessoa com Fournier, as discentes desvelaram sentido na vida pela responsabilidade em prestar o melhor cuidado, como uma missão que marcará por toda uma vida.

---

## REFERÊNCIAS

1. ARMENDANE GD. Por um cuidado respeitoso. *Revista bioética*, 2018; 26 (3): 343-349.
2. BAGGIO MA, ERDMANN AL. Processando o cuidado “do nós” nas relações/interações estabelecidas por profissionais de enfermagem e de saúde. *Revista Cogitare Enfermagem*, 2015; 20(3): 573-580.
3. BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2016. 280p.
4. BORGES JWP, et al. Relação enfermeiro-paciente adulto: revisão integrativa orientada pelo sistema interpessoal de king. *Revista de enfermagem UFPE online*, 2017; 11(4): 1769-78.
5. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 3, 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília: Ministério da Educação, 2001.
6. DIAS JAA, et al. O banho no leito na óptica de estudantes de graduação em enfermagem. *Revista de Pesquisa Online: Cuidado é Fundamental*, 2016; 8(4): 5087-5094.
7. FRANKL VE. O homem em busca de um sentido. 4. ed. Lisboa: Lua de papel, 2016. 160p.
8. FREITAS RJM, et al. Processo de Enfermagem Fundamentado no Modelo de Joyce Travelbee. *Revista de enfermagem UFPE online*, 2018; 12(12): 3287-3294.
9. FURLAN MCR, et al. O vínculo com o profissional de saúde no tratamento de tuberculose: percepção dos usuários. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 2017; 7(1934): 1-12.
10. SCHLEMPER JUNIOR BR. Bioética no acolhimento a dependentes de drogas psicoativas em comunidades terapêuticas. *Revista bioética*, 2018; 26 (1): 47-57.
11. LIMA AB, SANTA ROSA DO. Significados de la responsabilidad por el cuidar/cuidado por estudiantes de enfermería: un estudio fenomenológico. *Ética de los cuidados*, 2017a; 10(19).
12. LIMA AB, SANTA ROSA DO. Guia para o processo de ajuda interpessoal de enfermagem ao familiar do paciente crítico. *Ciencia y Enfermería*, 2017b; 23(2): 159-169.
13. SANTOS DR, et al. Perfil dos pacientes com gangrena de Fournier e sua evolução clínica. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 2018; 45(1): 1-5.
14. SOUZA FSL, et al. Assistência de Enfermagem ao portador de síndrome de Fournier: uma pesquisa integrativa. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR*, 2019; 26(2): 54-62.
15. TOMEY AM. Joyce Travelbee: Modelo de Relação Pessoa-a-Pessoa. In: TOMEY AM, ALLIGOOD MR. Teóricas de enfermagem e sua obra: modelos e teorias de enfermagem. Loures: Lusociência – Edições Técnicas e Científicas, 2004. p. 467-480.
16. TRAVELBEE J, DOONA ME. Travelbee’s intervention in psychiatric nursing. 2nd ed. Philadelphia: E. A. Davis Co, 1979; 281p.
17. VENTURA G, et al. Enfrentamento de enfermeiras frente à morte no processo de cuidar em emergência. *Enfermería Actual de Costa Rica*, 2019; (37): 142-154.